



LIMITAÇÕES E DESAFIOS A SEREM SUPERADOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Abel Henrique Patrocínio V. da Silva¹, Dayane Ortiz da Silva², Cristiane Maria de Jesus Garcia¹, Jennyclaudia Fernanda Souza Campos²

¹Escola Estadual Nathércia Pompeo dos Santos – Corumbá-MS

Abelvieira12@outlook.com¹, dayane.1040913@edutec.sed.ms.gov.br², crissm.mariaa@gmail.com¹, jennyclaudia27@gmail.com²

Área/Subárea: Ciências Humanas/Sociais Aplicadas e Linguística

Tipo de Pesquisa: (Científica)

Palavras-chave: Aulas remotas. Escola Pública. Tecnologia educacional. Aprendizagem.

Introdução

Em decorrência da Pandemia do novo Coronavírus, as pessoas foram obrigadas a ficarem em casa. As escolas interromperam as aulas presenciais, e os professores passaram a dar continuidade aos conteúdos através das aulas remotas e passou-se a utilizar os recursos da tecnologia com mais frequência. Estudantes, professores e toda a comunidade escolar vêm adaptando o seu processo de ensino-aprendizagem por conta da COVID-19. Essas mudanças nos apresentaram limitações e desafios encarados pelos professores e principalmente pelos estudantes, enfatizando as dificuldades no ensino, no uso das tecnologias de informação e na realidade social dos estudantes da Educação Básica das escolas públicas.

Metodologia

Nesse contexto, a presente pesquisa foi desenvolvida com os estudantes do 9º ano fundamental ao 3º ano do ensino médio do período vespertino da Escola Nathércia Pompeo dos Santos de Corumbá/MS. No campo teórico, foi realizado um levantamento bibliográfico e em meios de comunicação que apresentassem pontos de vistas diferentes acerca do tema em estudo, apresentados na figura 1. No eixo prático, realizou-se a aplicação de um questionário com perguntas abertas pela plataforma Google Classroom, através da sala de aula da disciplina de Geografia, com objetivo de entender as primeiras dificuldades relatadas no grupo de WhatsApp da turma do 9º ano. Os resultados estão apresentados na figura 2. Na próxima etapa, será aplicado questionário de múltipla escolha pelo Google Forms e impressos para os estudantes sem acesso à internet, com o objetivo de aferir quais são os recursos tecnológicos utilizados e as dificuldades encontradas ao desenvolver as atividades nas aulas remotas pelos estudantes. Os dados coletados nestes questionários serão tabulados, analisados e apresentados ao final da pesquisa a toda comunidade escolar.



Figura 1. Participantes no desenvolvimento do projeto.

O ensino remoto emergencial é desafiador mesmo em condições favoráveis de infraestrutura, nas escolas públicas, as dificuldades são maiores. Tratando-se da realidade dos estudantes da nossa comunidade, surgiu a ideia de desenvolver o que podemos chamar de um sistema de ouvidoria interno dos discentes e docentes por meio de um formulário. Esse formulário proporciona entender quais são as angústias dos estudantes e professores, como estão se sentindo nesse processo, e principalmente, como a escola pode melhorar as relações pedagógicas para que todos se sintam contemplados diante das necessidades levantadas. Acredita-se que dessa forma, será possível melhorar e até recuperar novamente os estudantes.

Resultados e Análise

Os desafios para testar e aplicar essas ferramentas digitais são inúmeros: além da própria demanda elevada, muitos estudantes não têm acesso regular à internet, ou dividem aparelhos celulares e computadores com outras pessoas da casa, ou simplesmente possui práticas limitadas com as ferramentas, ou seja, a falta de domínio também causou problemas. Soma-se a isso que poucos educadores tiveram contato com tecnologias educacionais em sua formação e, em muitos casos, não possuem equipamentos adequados para produzir conteúdos digitais. Bielschowsky (2009, p. 7) traz uma importante reflexão ao apontar que a escola pública brasileira pode e deve contribuir para vencer essa nefasta exclusão digital que atinge principalmente os mais pobres.

Permitir que nossas crianças realizem atividades pedagógicas em laboratórios de informática conectados em rede – convertendo-os em espaços pedagógicos, desde o início da idade escolar, além de uma gama de outros recursos educacionais que possibilitam a familiarização com esta tecnologia e a utilização cotidiana, não apenas nas escolas como também em outros espaços, tais como a internet comunitária.

neste processo de aprendizagem é intrigante, pois antes usávamos apenas o aparelho de celular para jogos e interação social e hoje tanto como fonte de informação quanto para a construção, socialização do conhecimento e ampliação das relações entre sujeitos e instituições. (CAUDURO, 2013, p. 18). É fato, que a Educação está sendo reinventada na atual circunstância.

| Estar em Quarentena | Quarentena: Pontos Positivos | Quarentena: Pontos Negativos | Aulas Remotas |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Prevenção contra a COVID 19; • Distanciamento social. | <ul style="list-style-type: none"> • Ficar em casa; • Estar com a família. | <ul style="list-style-type: none"> • Não poder ir a escola; • Não poder ir a casa de amigos e familiares; • Manter o distanciamento social. | <ul style="list-style-type: none"> • Estudar sem a explicação dos professores; • Falta de aparelhos tecnológicos; • Falta de noções de informática básica; • Pouco acesso a internet; • Dificuldade em manusear a plataforma educacional. |

Figura 2. Resultado do Questionário Google Classroom.

De acordo com os estudantes, os primeiros meses de quarentena foram pacíficos, pois as atividades enviadas pelos professores tiveram explicações iniciais dos conteúdos nas aulas presenciais, e tiravam pequenas dúvidas através de um aplicativo de conversa. Com a chegada da plataforma educacional, passaram a usar ainda mais o celular, computador e outros recursos tecnológicos. Onde as dificuldades em acessar, manusear, desenvolver as atividades postadas ficaram evidentes. De acordo com o resultado do questionário da figura 2, os estudantes apresentaram falta de conhecimentos básicos em informática, tal situação tem prejudicado a utilização de tecnologia no processo de ensino aprendizagem. A maior dificuldade encontrada pelos estudantes consiste em acostumar-se a estudar, desenvolver as atividades sem as explicações presenciais dos professores. Para muitos essa situação desanima e sentem vontade de desistir deste ano letivo.

Referências

BIELSCHOWSKY, Carlos Eduardo. Tecnologia da informação e comunicação das escolas públicas brasileiras: o programa Proinfo Integrado. Revista E-curriculum, São Paulo, v. 5, n. 1, p.1-35, dez. 2009. Disponível em: <<http://bit.ly/1ZM9TAg>>.

CAUDURO, Lenice. Pesquisa em mídia-educação no contexto escolar: do cruzamento de olhares o encontro de pistas. In: BUSARELLO, Raul Inácio; BIEGING, Patricia; ULBRICHT, Vania Ribas. (Org.). Mídia e Educação: novos olhares para a aprendizagem sem Fronteiras. São Paulo: Pimenta Cultural, 2013.

Considerações Finais

As mudanças que ocorreram na educação foram necessárias devido a Pandemia. Se levarmos em conta que, em muitos casos, a inovação nasce como resposta a um problema, demanda ou desafio da sociedade, é possível supor que, ao nos depararmos com um cenário de crise, estamos diante de uma oportunidade para propor transformações significativas que podem mudar a forma como enxergamos as ferramentas tecnológicas na escola, como também, na nossa vida pessoal. Estudar fazendo o uso das ferramentas tecnológicas